



PROGRAMA DE AÇÃO

2017

ÍNDICE

I INTRODUÇÃO	Pág. 3
II NOTA PRELIMINAR DA DIREÇÃO TÉCNICA	Pág. 4
III ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA E OBJETIVOS PARA 2017	Pág. 4
Comunicação e imagem	
Sedimentação de parcerias	
Investigação e desenvolvimento	
IV ATIVIDADES A DESENVOLVER POR VALÊNCIA	Pág. 6
Voluntariado	
Gabinete de Intervenção, Informação e Apoio psicossocial	
Unidades residenciais	
Empresas sociais	
Equipa de apoio domiciliário	
Fórum sócio ocupacional	
V - ORÇAMENTO 2017.....	Pág. 13

I - INTRODUÇÃO

A elaboração do orçamento para o ano de 2017 orientou-se pela manutenção de todas as atividades com principal enfoque nas Empresas Sociais de Restauração e de Limpeza. Continuamos a sobreviver e a manter estas empresas sem a comparticipação do IEFP, após o corte verificado em 2014, sem comprometer a missão da AFUA, de promover a integração social de pessoas com experiência em doença mental grave de evolução prolongada. Contudo, não desistimos de pressionar as entidades no sentido de obtermos novamente programas de emprego protegido subsidiado pelo IEFP.

Neste contexto conseguimos, mesmo assim, reduzir o custo de uma cozinheira que entrou em período de reforma e não vai ser substituída.

Um outro aspeto relevante prende-se com a redução do valor global de remunerações nomeadamente com o custo de uma cozinheira que entrou em período de reforma e não será substituída.

Conseguimos reduzir com reestruturação dos serviços administrativos, através de outsourcing .

Aumentamos o quadro de pessoal no acompanhamento dos Utentes, nomeadamente nas áreas de Psicologia e Educação Física e Nutrição.

Em suma redirecionamos os meios para o que é mais importante, acompanhamento dos Utentes, reduzindo o valor global das remunerações.

Para 2017 pretendemos manter a contratualização com a Empresa de criação/manutenção do site a funcionar, com base nas tecnologias mais avançadas no momento, por considerarmos da máxima importância a comunicação e divulgação da Associação.

Pretende-se renegociar e/ou implementar serviços de vital importância para a gestão e desenvolvimento da instituição, nomeadamente, Serviços Jurídicos, Técnicos Especializados, Contabilísticos, Administrativos, Informáticos e de Manutenção.

O objetivo é termos serviços especializados de qualidade, sem responsabilidades acrescidas de quadro de pessoal, em todas as áreas que não sejam o núcleo da atividade da AFUA no cumprimento da sua Missão.

Apesar de não ter sido orçamentado, estamos a aguardar respostas de diversas entidades no sentido de obtermos espaços para criação de novas infraestruturas e conseqüente aumento dos nossos Serviços. Nessa altura será elaborado o orçamento para a concretização do projeto em causa.

Estão ainda previstas neste orçamento remodelações dos móveis de cozinha das Residências de Gatões e Campinas.

Pel' a Direção da AFUA

(Afonso Teixeira dos Santos)

II - NOTA PRELIMINAR DA DIREÇÃO TÉCNICA

Gostaria de destacar alguns aspetos que, do meu ponto de vista são extremamente relevantes e por isso gostaria de partilhar convosco. Em primeiro lugar a entrega e a dedicação demonstrados por toda a Equipa que oriento e que de forma inexcelável tem demonstrado uma disponibilidade e uma versatilidade admiráveis. É neste ambiente de entusiasmo e de colaboração mútuos que o trabalho flui e as adversidades que surgem são ultrapassadas parecendo ter uma menor relevância.

Igualmente gostaria de realçar o empenho, a proximidade e a abertura da atual direção da Associação que, de forma crescente, tem sedimentado com todos nós uma relação de confiança facto que a todos nos orgulha e motiva dando, a par dos Utentes, razões acrescidas para um completo empenhamento de cada um no trabalho que desenvolve.

Na medida em que queremos abarcar diversas vertentes de ação, decidiu-se coresponsabilizar a Equipa técnica no sentido de cada um dos seus elementos ter a seu cargo, e por isso responder pela implementação de, determinadas ações. Nesta medida, houve uma reorganização interna, do ponto de vista da distribuição do trabalho do corpo técnico que, para além de assegurar e dar continuidade ao seu trabalho de rotina, é desafiado a encontrar novas oportunidades de projeção e de encaixe económico para a AFUA.

Na sequência do plano estratégico da AFUA, já elaborado no ano transato o qual tem uma significativa relevância como instrumento de planeamento, passamos a identificar as nossas prioridades para o ano de 2017.

III - ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA E OBJETIVOS PARA 2017

Na medida em que pretendemos divulgar o trabalho desenvolvido pela AFUA por forma a podermos apoiar um maior número de pessoas com experiência em doença mental, bem como os seus cuidadores, privilegiamos para o próximo ano os seguintes eixos estratégicos e ações:

COMUNICAÇÃO E IMAGEM

A divulgação da Associação junto da população em geral continua a ser um objetivo central. Assim, pretendemos continuar a gestão diária das páginas do *Facebook*, nomeadamente a da AFUA, da Unidade Sócio Ocupacional, das Unidades Residências, do Gabinete de Informação, Intervenção e Apoio Psicossocial e do Projeto SER+, pretendemos ainda criar uma página para as Empresas Socias e para a Equipa de Apoio Domiciliário.

Tal como o previsto, no final de 2016 contratamos uma empresa especializada na criação de *sites*, com o objetivo da Associação ter um *site* mais dinâmico e melhorar a imagem corporativa da mesma, e pretendemos dar continuidade a este trabalho no próximo ano.

Vamos continuar a potenciar a divulgação da imagem da AFUA, através de diferentes ferramentas.

Em 2016 já conseguimos iniciar parcerias com empresas de comunicação e imagem, através da criação do vídeo “Não gosto do estigma” e de uma reportagem para o Jornal da Uma da TVI, pretendemos assim continuar a divulgar a Associação através dos *media*.

Ao longo do ano de 2017 vamos tentar estabelecer parcerias com entidades do espetáculo, para organizarmos eventos solidários com o objetivo de angariar fundos e divulgar a associação.

Procurar-se-á facilitar a identificação dos associados através da criação de um cartão de associado.

SEDIMENTAÇÃO DE PARCERIAS

A criação de sinergias com entidades da área da saúde mental e outras que potenciem a concretização dos objetivos da associação e o (re) conhecimento da sua ação por parte destas e da comunidade em geral. Exemplos de entidades a estabelecer contacto: Familiarmente, EUFAMI, Fundação Montepio, entre outras.

No âmbito da Rede Social, daremos continuidade à articulação com as Câmaras Municipais de Matosinhos e do Porto, mais especificamente com a União das Freguesias de Custóias, Leça do Balio e Guifões e com a União das Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde e com a Junta de Freguesia de Ramalde respetivamente.

Na sequência da nossa parceria com a RARP-AMP, pretendemos fazer parte integrante do seu último projeto, ou seja, constituirmo-nos como Federação de Apoio à Reabilitação Psicossocial para Pessoas com Doença Mental na Área Metropolitana do Porto (FARP-AMP) sendo uma das IPSS's fundadoras.

Igualmente continuaremos a estar envolvidos nas iniciativas levadas a cabo pela Liga para a Inclusão Social participando nos campeonatos de futsal e noutras iniciativas que venham a ser implementadas.

INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

A AFUA irá manter a realização de ações que cumprem dois propósitos complementares: (1) desenvolver a atividade da Associação, melhorar continuamente a qualidade dos seus serviços, bem como, potenciar a criação de mais serviços/produtos para o seu público-alvo, com necessária sustentabilidade financeira; (2) criar oportunidades de empoderamento para os seus utentes, nomeadamente o treino de competências numa situação de interação e integração na comunidade e a criação de oportunidades de formação e de emprego (protegido) para os mesmos.

- Contributo para as políticas e área da Saúde Mental

A Equipa técnica da AFUA irá desenvolver trabalhos de investigação sobre a saúde/doença mental e a partir da avaliação psicossocial dos seus utentes integrados em programas de reabilitação psicossocial, a fim de contribuir com conhecimento científico para a comunidade científica e as políticas de saúde mental comunitárias. É ainda útil a presença de elementos da equipa em eventos científicos a fim de adquirir conhecimento sobre as práticas desenvolvidas e apresentar o trabalho feito.

- Criação de mais projetos e serviços para o seu público-alvo

Para o alcance dos objetivos supracitados a AFUA irá dar continuidade aos seus projetos já em curso no ano de 2016. É ambição da Associação criar mais serviços para o seu público-alvo, nomeadamente construir uma Unidade Residencial e Socio Ocupacional para Pessoas com grande Incapacidade Psicossocial e edificar num local mais urbano para o Gabinete de Informação, Intervenção e Apoio Psicossocial (GIIAP) que funciona provisoriamente nas instalações do Fórum Sócio Ocupacional de Matosinhos.

- Candidaturas a programas de financiamento

A AFUA procurará apresentar candidaturas com os seus vários projetos a programas de financiamento para que estes possam alcançar um maior número de pessoas e/ou se tornem exequíveis com formatos de maior amplitude de ação. Nomeadamente prevê-se efetuar candidaturas ao:

- Programa de Financiamento a Projetos pelo INR, I. P.
- Portugal 2020 (formação e outros)
- Outros (EDP, BPI Capacitar, Prémio Social Cepsa, etc.)

IV - ATIVIDADES A DESENVOLVER POR VALÊNCIA

VOLUNTARIADO

As ações a desenvolver neste capítulo estão apresentadas no quadro abaixo e encontram-se organizadas da seguinte forma: gestão da bolsa de voluntariado, acompanhamento específico aos voluntários e articulação interinstitucional.

DIMENSÕES	AÇÕES
<p>Gestão da Bolsa de Voluntariado</p>	<p>Avaliação e integração dos voluntários;</p> <p>Ações de formação;</p> <p>Gestão de admissões e altas;</p> <p>Elaboração das listagens de voluntários</p> <p>Articulação com as outras estruturas da AFUA;</p> <p>Monitorização das tarefas a realizar pelos voluntários;</p> <p>Atualização e organização dos processos dos voluntários;</p> <p>Realização de reuniões de monitorização;</p> <p>Planeamento, orientação e acompanhamento das atividades de voluntariado</p>
<p>Acompanhamento aos voluntários</p>	<p>Apoio e acompanhamento sistemático ao voluntário;</p> <p>Planos de formação adaptados ao posto de voluntariado;</p> <p>Apoio na gestão da atividade e tarefas inerentes levadas a cabo pelo voluntário;</p> <p>Definição e revisão dos Programas de voluntariado;</p>
<p>Articulação interinstitucional</p>	<p>Articulação com técnicos das entidades parceiras ou com potencial de parceria;</p> <p>Acompanhamento de voluntários rececionados no âmbito de bolsas de voluntariado de entidades parceiras: Projeto VEM e Universidade Católica;</p> <p>Participação nas reuniões, atividades e eventos e iniciativas promovidas pelas entidades parceiras.</p>

GABINETE DE INFORMAÇÃO, INTERVENÇÃO E APOIO PSICOSSOCIAL (GIAP)

Pela amplitude das necessidades do seu público-alvo, a AFUA criou o GIAP que com os seus 4 eixos de intervenção conseguiu elencar vários projetos que foram desenvolvidos ao longo do ano de 2016 e que serão mantidos no ano de 2017. Esta resposta tem sido desenvolvida nas instalações do Fórum Sócio ocupacional de Matosinhos, mas é ambição para o ano de 2017 funcionar em instalações cedidas por parceiro, estando sujeito o seu funcionamento às condições encontradas. As desejadas contemplam uma receção/sala de espera, um gabinete para atendimento individual, um gabinete para atendimento de pequenos grupos e uma sala mais ampla para atividades de grupo.

Tendo em conta os seus vários eixos de ação serão de seguida apresentadas as atividades/projetos programadas (os) para cada um, de acordo com o seu objetivo central:

1. Sensibilizar e informar a comunidade sobre a saúde e doença mental

- **Ser +** - (Saber, Educar e Reintegrar Saúde Mental) – programa psicoeducativo para jovens sobre saúde/doença mental
- **Crescer +** - programa psicoeducativo para crianças sobre saúde/doença mental
- **Saudavel'mente** - sessão psicoeducativa e de movimento que sensibiliza e informa diferentes grupos da comunidade, nas versões crianças, seniores e pessoas com incapacidade, sobre a importância dos estilos de vida saudável, nomeadamente da prática do exercício físico.
- **MMS** (Multimédia, Mente e Saúde) – grupo de trabalho que cria elementos multimédia para sensibilizar e informar a comunidade em geral sobre a saúde/doença mental.

2. Promover o bem-estar e a saúde mental da comunidade

- **Em Harmonia** – sessão de movimento inspirada na dança terapia que visa criar um momento de interação socio afetiva, de expressão emocional não-verbal e de relaxamento com pessoas com incapacidade.
- **Sábio Sabor** – grupo de trabalho que concebe a marca Sábio Sabor, uma marca de produtos alimentares saudáveis, com foco especial na promoção da saúde mental.

3. Dar apoio clínico e reabilitar as pessoas com experiência em doença mental

- Apoio Psicossocial

- Consultas de especialidade em regime de frequência ocasional
- Sessões de promoção de competências em regime de frequência ocasional
- Programas de intervenção individual em regime de frequência terapêutica
- Atividades de grupo

- Formação Profissional:

- Cursos modulares de Formação Profissional (Programa para a Inclusão Social_Portugal2020)
- Formação Profissional homologada pelo IEFPP

4. Psicoeducação

- Grupo psicoeducativo para utentes

Vários dos projetos em causa serão submetidos, sempre que possível, a programas de financiamento, por forma a conseguir-se alcançar um maior número de pessoas.

UNIDADES RESIDENCIAIS

No próximo ano o trabalho a desenvolver nas unidades residenciais está sistematizado nos seguintes pontos:

1. Gestão das Unidades de Vida Protegida Bonsai, Jasmim, Campinas e Gardénia, nomeadamente no que respeita à organização das estruturas propriamente ditas, ao acompanhamento psicossocial dos seus 21 utentes e ao apoio aos familiares/cuidadores;
2. Gestão da nova Residência Autónoma de Aldoar, nomeadamente no que respeita à organização da estrutura propriamente dita e ao acompanhamento psicossocial dos seus 3 utentes;
3. Articulação com a Segurança Social no sentido da obtenção de acordos de cooperação, especialmente para a Residência Autónoma de Aldoar que está desde a sua abertura a funcionar sem qualquer apoio, sendo as suas despesas suportadas integralmente pela AFUA e pela comparticipação mensal dos seus residentes;
4. Articulação com as Empresas Municipais de habitação e com os departamentos de património das Câmaras Municipais, no sentido da obtenção de espaços com vista à criação de novas unidades residenciais quer para utentes autónomos, quer para utentes mais dependentes.

De seguida apresenta-se um quadro com a síntese de todo o trabalho previsto para 2017:

DIMENSÕES	AÇÕES
<p>Gestão das Unidades Residenciais Bonsai Jasmim Campinas Gardénia Aldoar</p>	<p>Realização das avaliações iniciais para integração nas Unidades Residenciais;</p> <p>Gestão de admissões e altas;</p> <p>Elaboração das captações que definem a comparticipação mensal de cada residente;</p> <p>Elaboração e envio das listagens oficiais de utentes para a Segurança Social;</p> <p>Atualização e organização dos processos dos residentes;</p> <p>Realização de reuniões comunitárias semanais para resolução de problemas, gestão de conflitos, partilha de necessidades e organização das rotinas;</p> <p>Apoio aos residentes na elaboração das ementas e lista de compras semanais.</p>
<p>Gestão das Equipas de Ajudantes de Ação Direta</p>	<p>Articulação diária com os ajudantes de ação direta;</p> <p>Dinamização de reuniões periódicas com cada uma das equipas;</p> <p>Elaboração e gestão das escalas de turnos mensais.</p>
<p>Acompanhamento dos 24 residentes</p>	<p>Apoio psicossocial aos residentes;</p> <p>Apoio na gestão financeira, com a elaboração de planos individuais para o efeito;</p> <p>Apoio na elaboração das escalas de tarefas domésticas, delineadas para o treino de competências dos residentes;</p> <p>Sessões individualizadas e de grupo para treino de competências, dinamizadas pelas terapeutas ocupacionais;</p> <p>Apoio na gestão dos cuidados de saúde, nomeadamente aquisição e toma da medicação e organização e acompanhamento a consultas;</p> <p>Promoção da participação dos residentes nas atividades desenvolvidas no contexto do Fórum Sócio ocupacional ou no contexto de outras estruturas com carácter reabilitativo.</p>
<p>Apoio aos familiares</p>	<p>Apoio psicossocial, nomeadamente nas questões associadas à sobrecarga e à experiência de cuidar;</p> <p>Articulação sistemática para partilha de informação relativa ao residente e sua evolução.</p>
<p>Articulação interinstitucional</p>	<p>Articulação com técnicos de outras entidades, nomeadamente Serviço de Reabilitação Psicossocial do Hospital de Magalhães Lemos, Hospitais Psiquiátricos e Gerais, Unidades Locais de Saúde, Segurança Social, entre outros;</p> <p>Promoção de estratégias para a implicação dos familiares e/ou outros significativos nos programas sócio ocupacionais de cada residente;</p> <p>Articulação com as entidades envolvidas no funcionamento das estruturas;</p> <p>Orientação de estágios da licenciatura de serviço social;</p> <p>Articulação com a Segurança Social para obtenção de Acordos de Cooperação;</p> <p>Articulação com as empresas municipais de habitação e departamentos de património das câmaras municipais para obtenção de novas unidades residenciais.</p>

EMPRESAS SOCIAIS

No decorrer do próximo ano, prevemos o desenvolvimento das seguintes ações no contexto das empresas sociais, descritas no quadro abaixo e que abarcam três dimensões designadamente, a gestão das estruturas, o acompanhamento aos seus funcionários e a articulação interinstitucional.

DIMENSÕES	AÇÕES
Gestão da Empresa de Limpeza	<p>Realização das avaliações iniciais para integração na Empresa de Limpeza;</p> <p>Gestão de admissões e término dos contratos;</p> <p>Atualização e organização dos processos e contratos dos Funcionários;</p> <p>Realização de reuniões de equipa semanais para resolução de problemas, gestão de conflitos, partilha de necessidades e organização das rotinas;</p> <p>Apoio aos funcionários nos serviços a que estão destacados;</p> <p>Articulação diária com as equipas de funcionários;</p> <p>Afetação de recursos aos serviços do Hospital Magalhães Lemos, à estruturas da AFUA e aos serviços externos.</p>
Acompanhamento dos funcionários	<p>Apoio psicossocial;</p> <p>Atendimentos individualizados e de grupo para desenvolver competências pessoais, sociais e profissionais</p>
Articulação interinstitucional	<p>Articulação com particulares e empresas no sentido de promover os serviços prestados, angariar clientes, potenciar a sustentabilidade da restauração;</p> <p>Articulação com as entidades envolvidas no funcionamento das empresas designadamente o Instituto de Emprego e Formação Profissional, Hospital de Magalhães Lemos</p>

DIMENSÕES	AÇÕES
Gestão da Empresa de Restauração	<p>Realização das avaliações iniciais para integração na Empresa de Restauração;</p> <p>Gestão de admissões e término dos contratos;</p> <p>Organização e atualização dos processos e dos contratos dos Funcionários;</p> <p>Realização de reuniões de equipa semanais para resolução de problemas, gestão de conflitos, partilha de necessidades e organização das rotinas;</p> <p>Apoio aos funcionários na elaboração das ementas e lista de compras semanais;</p> <p>Articulação diária com a equipa de funcionários;</p> <p>Afetação de recursos ao bar, cozinha, pastelaria e tarefas de limpeza.</p>
Acompanhamento dos funcionários	<p>Apoio psicossocial;</p> <p>Atendimentos individualizados e de grupo para desenvolver competências pessoais, sociais e profissionais;</p>
Articulação interinstitucional	<p>Articulação com particulares e empresas no sentido de promover os serviços prestados, angariar clientes, potenciar a sustentabilidade da restauração;</p> <p>Articulação com as entidades envolvidas no funcionamento das empresas de inserção designadamente o Instituto de Emprego e Formação Profissional, Hospital de Magalhães Lemos</p>

EQUIPA DE APOIO DOMICILIÁRIO

A Equipa de Apoio Domiciliário pretende durante o ano de 2017 expandir a sua prestação de serviços a um maior número de utentes.

Este serviço pretende ser uma resposta única ou complementar a outras respostas de reabilitação psicossociais já existentes, permitindo criar uma rede de oportunidades integradas e reais conduzidas pelos interesses e necessidades de cada indivíduo e dos seus cuidadores.

Neste sentido, temos vindo a reafetar os recursos humanos existentes, concretamente técnicos e colaboradores das áreas da limpeza e restauração, por forma a corresponder às solicitações apresentadas.

FÓRUM SOCIO OCUPACIONAL DE MATOSINHOS

As ações a desenvolver no Fórum sócio ocupacional estão apresentadas no quadro abaixo e encontram-se organizadas da seguinte forma: gestão da estrutura, acompanhamento específico aos utentes e articulação interinstitucional.

DIMENSÕES	AÇÕES
Gestão do Fórum	Avaliação e integração de utentes; Gestão de admissões e altas; Elaboração das capacitações que definem a participação mensal de cada utente; Elaboração e envio das listagens oficiais de utentes para a Segurança Social; Articulação com as outras estruturas da AFUA; Articulação com serviços de gestão de compras; Monitorização das tarefas a realizar pelos utentes; Atualização e organização dos processos dos utentes; Realização de reuniões semanais de equipa com os diferentes colaboradores; Planeamento, orientação e acompanhamento das atividades de grupo semanais (descritas na tabela abaixo) as quais são definidas e implementadas de acordo com os objetivos reabilitativos; Planeamento, orientação e acompanhamento das atividades na comunidade, com ou sem parceria com outras instituições; Divulgação das iniciativas e dinâmicas da estrutura através de meios informáticos e outros; Implementação de Suporte Inter-pares, Orientação e apoio aos voluntários.

<p>Acompanhamento aos utentes</p>	<p>Acompanhamentos aos utentes no âmbito do técnico de referência;</p> <p>Apoio e acompanhamento sistemático ou esporádico ao utente e/ou outros significativos nos contextos significativos;</p> <p>Apoio na gestão da medicação;</p> <p>Apoio na gestão financeira, com a elaboração de planos individuais de gestão de dinheiro;</p> <p>Apoio na gestão diária com intervenção nos diferentes contextos inerentes aos utentes, através da realização de acompanhamentos individualizados no domicílio, a superfícies comerciais e outras estruturas de serviços na comunidade para treino de Atividades da Vida Diária e Atividades da Vida Diária Instrumentais;</p> <p>Definição e revisão dos Programas Sócio Ocupacionais de cada utente;</p> <p>Incentivo e encaminhamento de utentes para participação nas atividades de grupo no âmbito do Fórum ou outras estruturas parceiras, de acordo com os seus objetivos de reabilitação;</p>
<p>Apoio aos familiares</p>	<p>Articulação sistemática para partilha de informação relativa ao utente e à sua evolução;</p> <p>Estratégias de incentivo à participação no programa sócio ocupacional do utente;</p> <p>Informação e promoção do envolvimento em ações de (in) Formação e Psicoeducação.</p>
<p>Articulação Interinstitucional</p>	<p>Receção e orientação de estágios curriculares da Licenciatura de Terapia Ocupacional da Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Instituto Politécnico do Porto (ESTSP);</p> <p>Receção e orientação de estágios curriculares de Serviço Social;</p> <p>Receção e acompanhamento de voluntários rececionados no âmbito do Projeto VEM e Universidade Católica;</p> <p>Participação nas reuniões, atividades e eventos promovidos pela Comissão Social de Freguesia de Guifões;</p> <p>Participação nas reuniões, atividades e eventos promovidos no âmbito do Conselho Consultivo da Juventude de Matosinhos;</p> <p>Estabelecimento de parcerias com as entidades da C.S.F. de Guifões e do Conselho Consultivo da Juventude de Matosinhos;</p> <p>Participação em iniciativas no âmbito do Teatro em articulação com diferentes instituições, nomeadamente Museu Marta Ortigão Sampaio, Hospital de Conde Ferreira, Hospital de Magalhães Lemos e outras instituições;</p> <p>Articulação com entidades de especial relevância e importância para o funcionamento das estruturas;</p> <p>Estabelecimento de parcerias com entidades de formação e profissionais para encaminhamento de utentes;</p>

V - ORÇAMENTO 2017

CONTAS	DESIGNAÇÃO	VALOR
72	Prestação de Serviços	261.136,16 €
721	Mensalidades	63.736,16 €
722	Quotizações e Joias	3.840,00 €
725	Serviços secundários	193.560,00 €
75	Subsídios, Doações e Participações	299.177,97 €
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos	271.552,80 €
7511	Centro Regional de Segurança Social	271.552,80 €
7512/8	Outros	27.625,17 €
79	Juros	200,00 €
TOTAL DAS RECEITAS		560.514,13 €
61	Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	127.484,00 €
612	Matérias-primas	127.484,00 €
62	Fornecimento e Serviços Externos	145.230,60 €
6221	Trabalhos Especializados	9.204,00 €
6224	Honorários	71.688,60 €
6241	Eletricidade	20.364,56 €
6243	Água	10.664,89 €
6261	Conservação	6.000,00 €
6262	Comunicação	8.287,88 €
6267	Higiene e Limpeza	14.010,65 €
	Outros	5.010,02 €
63	Custos com pessoal	264.975,00 €
6311	Remunerações certas	210.246,68 €
6312	Remunerações adicionais	5.684,00 €
635	Encargos sobre remunerações	46.885,01 €
636	Seguro de Acidentes de Trabalho	2.159,31 €
64	Depreciações	5.000,00 €
68/69	Outros gastos e perdas	2.500,00 €
TOTAL DAS DESPESAS		545.189,60 €
81	RESULTADO LÍQUIDO PREVISIONAL	15.324,53 €

Responsável

/

Direcção

Porto, _____